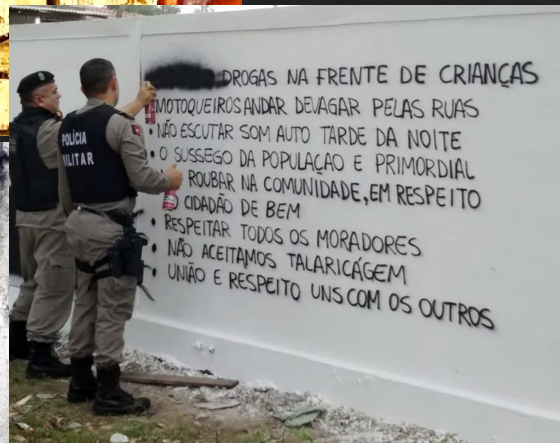
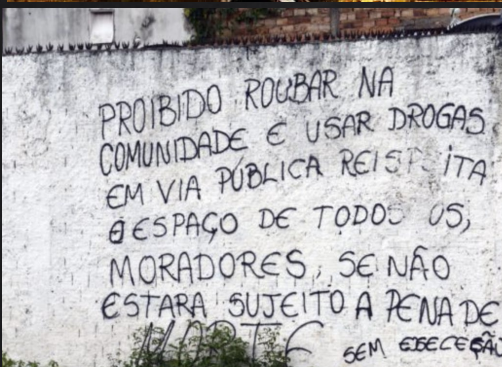
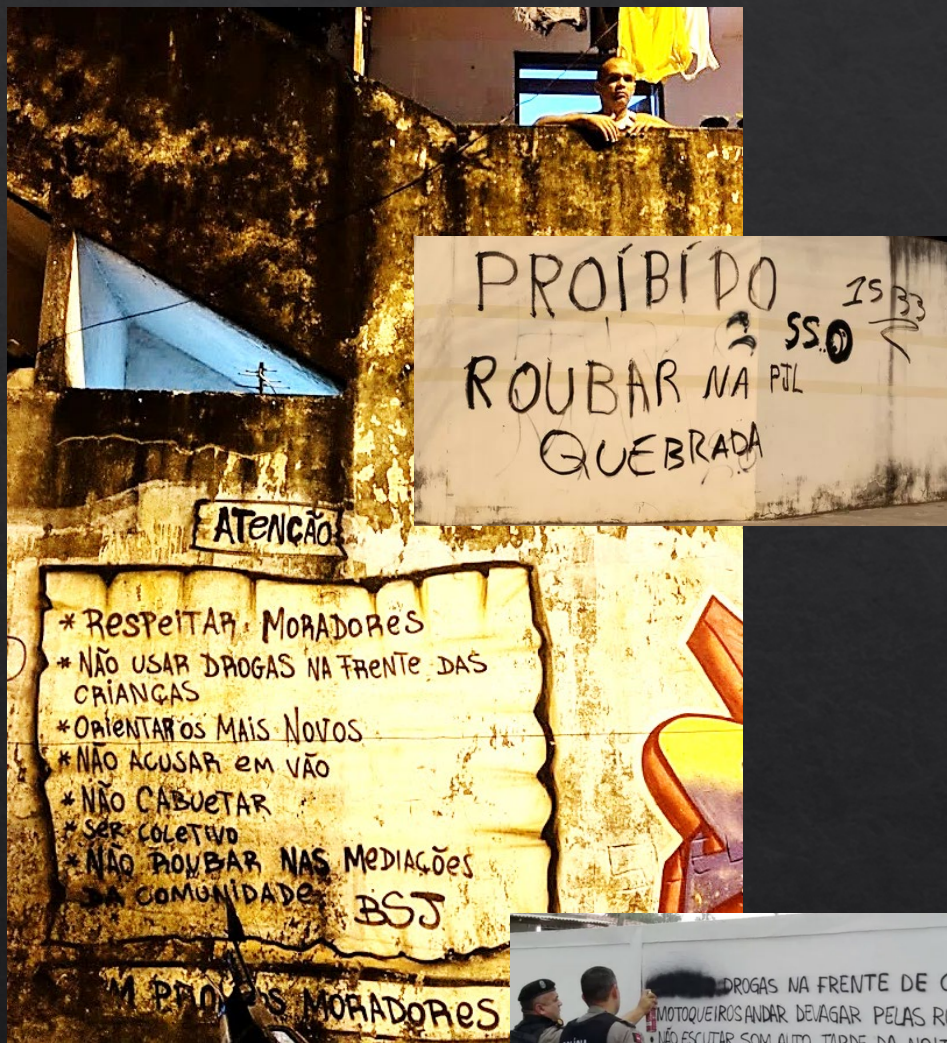


# Controle Territorial e Governança Criminal no Brasil: Reveses, desafios, e caminhos possíveis

Benjamin Lessing  
University of Chicago  
Political Science



Quem sou eu?



# Quem sou eu?

## Agenda: “Conflito e Governança Criminal”

### 1º Livro: : *Making Peace in Drug Wars*

- “Conflito Cartel—Estado” no México, Colômbia, e **Rio de Janeiro**,
- **Repressão Não-condicional** → resposta violenta: e.g. México
- **Repressão Condicional** (e.g. UPP) → redução na violência, mas “terrible tradeoffs”

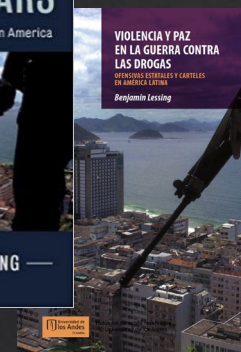
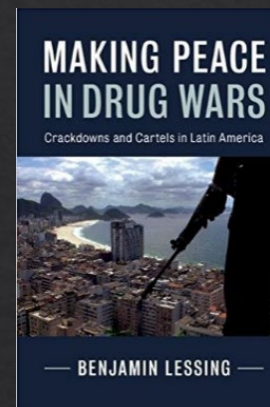


# Quem sou eu?

## Agenda: “Conflito e Governança Criminal”

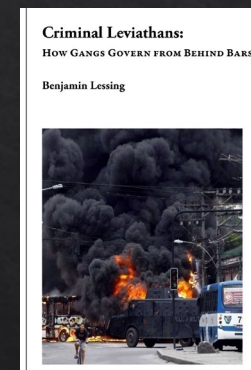
### 1º Livro: : *Making Peace in Drug Wars*

- “Conflito Cartel—Estado” no México, Colômbia, e **Rio de Janeiro**,
- **Repressão Não-condicional** → resposta violenta: e.g. México
- **Repressão Condicional** (e.g. UPP) → redução na violência, mas “terrible tradeoffs”



### 2º Livro: *Criminal Leviathans: How Prison Gangs Govern from Behind Bars*

- **Repressão “contraproducente”**: Encarceramento massivo, combate a varejo,  
→ fortaleceu e espalhou as facções pelo país inteiro  
→ incentiva controle territorial e a **governança criminal** nas prisões e periferias
- **Facções governam milhões**, em espaços que o estado não consegue / não quer



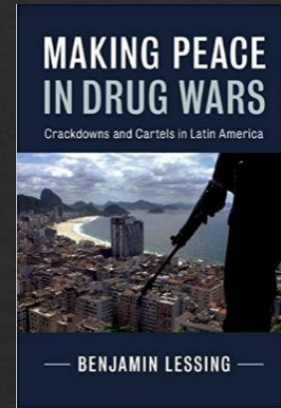


# Quem sou eu?

## Agenda: “Conflito e Governança Criminal”

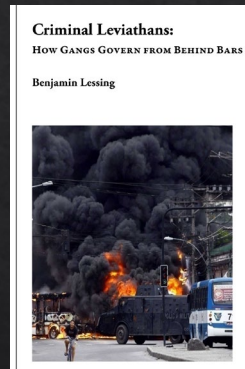
### 1º Livro: : *Making Peace in Drug Wars*

- “Conflito Cartel—Estado” no México, Colômbia, e **Rio de Janeiro**,
- **Repressão Não-condicional** → resposta violenta: e.g. México
- **Repressão Condicional** (e.g. UPP) → redução na violência, mas “terrible tradeoffs”



### 2º Livro: *Criminal Leviathans: How Prison Gangs Govern from Behind Bars*

- **Repressão “contraproducente”**: Encarceramento massivo, combate a varejo,  
→ fortaleceu e espalhou as facções pelo país inteiro  
→ incentiva controle territorial e a **governança criminal** nas prisões e periferias
- **Facções governam milhões**, em espaços que o estado não consegue / não quer



### 3º Projeto: “Governança Criminal na América Latina”

- **Quantos vivem baixo a governança criminal no hemisfério?**
- Qual lugar ocupa o Brasil? (Spoler alert: **#1**)



# Governança Criminal na América Latina

## Cenário na região

Pais lidera no índice na América Latina, aponta pesquisa publicada pela Cambridge University Press

SOURCE: CHARRAL GOVERNANCE IN LATIN AMERICA  
PREVALENCE AND CORRELATES

# Criminal Governance in Latin America: Prevalence and Correlates

Andres Uribe, Benjamin Lessing, Noah Schouela and Elayne Stecher

In communities throughout Latin America, criminal organizations provide basic order and security. While multidisciplinary research on criminal governance (CG) has illuminated its dynamics in hundreds of site-specific studies, its extent remains understudied. We exploit novel, nationally representative survey data, validated against a compendium of qualitative sources, to estimate CG prevalence in 18 countries, and explore its correlates at multiple levels. Overall, 14% of respondents reported that local criminal groups provide order and/or reduce crime, corresponding to some 77–101 million Latin Americans experiencing CG. Counterintuitively, CG is positively correlated with both respondents' perceptions of state governance quality and objective

— results are consistent with multiple causal pathways, including case-specific —drives criminal governance. We offer suggestions for both more precise data — its inclusion in broader research on economic development, demography, and

## Brasil

**ABORDAGEM VIOLENTA DA GCM**  
Nunes terá 10 dias para explicar ação

## NO TERRITÓRIO DO CRIME

## Brasil tem 26% vivendo sob regras de facções, maior índice entre países da América Latina

O Brasil é o país da América Latina com o maior percentual da população vivendo sob as regras impostas por grupos criminosos, de acordo com um estudo elaborado por quatro pesquisadores de universidades americanas, publicado na última semana pela Cambridge University Press. Em todo o país, entre 50,6 e 61,6% da população está sob o estilo submetidos à chamada governança criminal, o conjunto de regras impostas aos moradores por uma organização que controla o território.

As análises foram obtidas com base na edição de 2020 da pesquisa LatinoBarômetro, levantamento realizado por uma organização independente que realiza pesquisas de opinião em 18 países da América Latina. Os pesqui-

**DISTRIBUIÇÃO NOS ESTADOS**

Entre os grupos mencionados pelas autoridades, há a presença em mais de um estado. Não se sabe, portanto, até onde se sabe, organizações locais. Há duas com presença exclusivamente nacional. O PCO está em 25 unidades da federação, enquanto os fluminenses estão em 17. O grupo do melão (CV) se encontram em 26. Os grupos só não estão, ainda, no Rio Grande de Santa Cruz. O crime quase sempre suas próprias famílias. Há na Paraíba, no Rio de Janeiro e no Ceará (BNC) e Os Mãos.

**Raíza** (17), Pernambuco (12) e Mato Grosso do Sul

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180  
181  
182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254  
255  
256  
257  
258  
259  
260  
261  
262  
263  
264  
265  
266  
267  
268  
269  
270  
271  
272  
273  
274  
275  
276  
277  
278  
279  
280  
281  
282  
283  
284  
285  
286  
287  
288  
289  
290  
291  
292  
293  
294  
295  
296  
297  
298  
299  
300  
301  
302  
303  
304  
305  
306  
307  
308  
309  
310  
311  
312  
313  
314  
315  
316  
317  
318  
319  
320  
321  
322  
323  
324  
325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360  
361  
362  
363  
364  
365  
366  
367  
368  
369  
370  
371  
372  
373  
374  
375  
376  
377  
378  
379  
380  
381  
382  
383  
384  
385  
386  
387  
388  
389  
390  
391  
392  
393  
394  
395  
396  
397  
398  
399  
400  
401  
402  
403  
404  
405  
406  
407  
408  
409  
410  
411  
412  
413  
414  
415  
416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433  
434  
435  
436  
437  
438  
439  
440  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
534  
535  
536  
537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547  
548  
549  
550  
551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561  
562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571  
572  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600  
601  
602  
603  
604  
605  
606  
607  
608  
609  
610  
611  
612  
613  
614  
615  
616  
617  
618  
619  
620  
621  
622  
623  
624  
625  
626  
627  
628  
629  
630  
631  
632  
633  
634  
635  
636  
637  
638  
639  
640  
641  
642  
643  
644  
645  
646  
647  
648  
649  
650  
651  
652  
653  
654  
655  
656  
657  
658  
659  
660  
661  
662  
663  
664  
665  
666  
667  
668  
669  
670  
671  
672  
673  
674  
675  
676  
677  
678  
679  
680  
681  
682  
683  
684  
685  
686  
687  
688  
689  
690  
691  
692  
693  
694  
695  
696  
697  
698  
699  
700  
701  
702  
703  
704  
705  
706  
707  
708  
709  
710  
711  
712  
713  
714  
715  
716  
717  
718  
719  
720  
721  
722  
723  
724  
725  
726  
727  
728  
729  
730  
731  
732  
733  
734  
735  
736  
737  
738  
739  
740  
741  
742  
743  
744  
745  
746  
747  
748  
749  
750  
751  
752  
753  
754  
755  
756  
757  
758  
759  
760  
761  
762  
763  
764  
765  
766  
767  
768  
769  
770  
771  
772  
773  
774  
775  
776  
777  
778  
779  
780  
781  
782  
783  
784  
785  
786  
787  
788  
789  
790  
791  
792  
793  
794  
795  
796  
797  
798  
799  
800  
801  
802  
803  
804  
805  
806  
807  
808  
809  
810  
811  
812  
813  
814  
815  
816  
817  
818  
819  
820  
821  
822  
823  
824  
825  
826  
827  
828  
829  
830  
831  
832  
833  
834  
835  
836  
837  
838  
839  
840  
84

**Controle.** Símbolo do Comando Vermelho, que alcançou a hegemonia na Amazônia, no Centro de Manaus: país tem 26% da população sob regras de facção

### Cenário na região

publicada pela Cambridge University Press



**REpressão e expansão**  
Lessing levanta a hipótese de que a força da repressão estatal pode ser o catalisador da expansão da governança criminal de uma facção. Ele cita, por exemplo, os altos níveis de encarceramento, a repressão ao tráfico de drogas e operações policiais dentro de territórios controlados por facções como fatores que, paradoxalmente, acabam fortalecendo o crime.

— Quanto mais existe a ameaça da polícia entrar e apreender drogas, mais a facção tem incentivo para

— Se você perguntar se aquele local tem muito crime, as pessoas vão dizer que sim. Muitas vezes, a taxa de vitimização é superestimada, por exemplo. Agora, se perguntar se o crime controla e coloca ordem, não é tão comum a pessoa achar que o crime está melhorando a segurança quando não está. É mais difícil ter um falso positivo com uma pergunta

[illegible]

Uruguai: 6%  
Argentina: 6%

zuelma, onde o grupo vende ração no Trem de Araguaçu, possui membros. O Estado diz que mais "exporta" facções nacionalmente é o Rio de Janeiro, que além do CV tem duas organizações com atuação interestadual: o Terceiro Comando Puro (TCP) e os Amigos dos Amigos (ADA).

É difícil dizer se o número de facções está diminuindo ou crescendo no país, sobretudo quando se trata dos grupos menores, porque não há critério oficial para diferenciar uma facção criminosa de uma gangue com atuação circunstancial.

A  
 O  
 3  
 E  
 V  
 3  
 1  
 1  
 3  
 O  
 O  
 7  
 E  
 2  
 1  
 3



# Latinobarometro 2020

**P67NPN.A)** O(a) sr(a) saberia me dizer se não existe crime organizado, grupos armados, traficantes ou facções aqui na sua cidade ou se existem? **(RU)**

- 1( ☐ ) Não existem
- 2( ☐ ) Existem
- 0( ☐ ) Não sabe/ Não respondeu


### SOMENTE PARA QUEM RESPONDEU CÓD.2 EM P67NPN.A, OU SEJA, “EXISTEM” ###

**P67NPN.B)** Na sua opinião, qual das seguintes funções esses grupos desempenham no seu município ou no seu bairro? **(LEIA AS ALTERNATIVAS – NÃO LEIA “NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU”)**

- 1( ☐ ) Eles controlam os roubos, melhoram a segurança
- 2( ☐ ) Eles colocam ordem na região
- 3( ☐ ) Eles usam violência contra pessoas
- 4( ☐ ) Eles extorquem pessoas ou negócios
- 5( ☐ ) Outros
- 0( ☐ ) Não sabe/ Não respondeu
- 9( ☐ ) Não se aplica

# Latinobarometro 2020


**P67NPN.A)** O(a) sr(a) saberia me dizer se não existe crime organizado, grupos armados, traficantes ou facções aqui na sua cidade ou se existem? **(RU)**

- 1( ) Não existem
- 2(  ) Existem
- 0( ) Não sabe/ Não respondeu

### SOMENTE PARA QUEM RESPONDEU CÓD.2 EM P67NPN.A, OU SEJA, “EXISTEM” ###

**P67NPN.B)** Na sua opinião, qual das seguintes funções esses grupos desempenham no seu município ou no seu bairro? **(LEIA AS ALTERNATIVAS – NÃO LEIA “NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU”)**


- 1( ) Eles controlam os roubos, melhoram a segurança
- 2( ) Eles colocam ordem na região
- 3( ) Eles usam violência contra pessoas
- 4( ) Eles extorquem pessoas ou negócios
- 5( ) Outros
- 0( ) Não sabe/ Não respondeu
- 9( ) Não se aplica

 = Presença Criminal



# Latinobarometro 2020

**P67NPN.A)** O(a) sr(a) saberia me dizer se não existe crime organizado, grupos armados, traficantes ou facções aqui na sua cidade ou se existem? (RU)

- 1( ) Não existem
- 2(  ) Existem
- 0( ) Não sabe/ Não respondeu

**### SOMENTE PARA QUEM RESPONDEU CÓD.2 EM P67NPN.A, OU SEJA, “EXISTEM” ###**


**P67NPN.B)** Na sua opinião, qual das seguintes funções esses grupos desempenham no seu município ou no seu bairro? (**LEIA AS ALTERNATIVAS – NÃO LEIA “NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU”**)

- 1( ) Eles controlam os roubos, melhoram a segurança
- 2( ) Eles colocam ordem na região
- 3( ) Eles usam violência contra pessoas
- 4( ) Eles extorquem pessoas ou negócios
- 5( ) Outros
- 0( ) Não sabe/ Não respondeu
- 9( ) Não se aplica

 = Presença Criminal

# Latinobarometro 2020


**P67NPN.A)** O(a) sr(a) saberia me dizer se não existe crime organizado, grupos armados, traficantes ou facções aqui na sua cidade ou se existem? (RU)

- 1( ) Não existem
- 2(  ) Existem
- 0( ) Não sabe/ Não respondeu

**### SOMENTE PARA QUEM RESPONDEU CÓD.2 EM P67NPN.A, OU SEJA, “EXISTEM” ###**

**P67NPN.B)** Na sua opinião, qual das seguintes funções esses grupos desempenham no seu município ou no seu bairro? (LEIA AS ALTERNATIVAS – NÃO LEIA “NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU”)

- 1( ) Eles controlam os roubos, melhoram a segurança
- 2( ) Eles colocam ordem na região
- 3( ) Eles usam violência contra pessoas
- 4( ) Eles extorquem pessoas ou negócios
- 5( ) Outros
- 0( ) Não sabe/ Não respondeu
- 9( ) Não se aplica

 = Presença Criminal

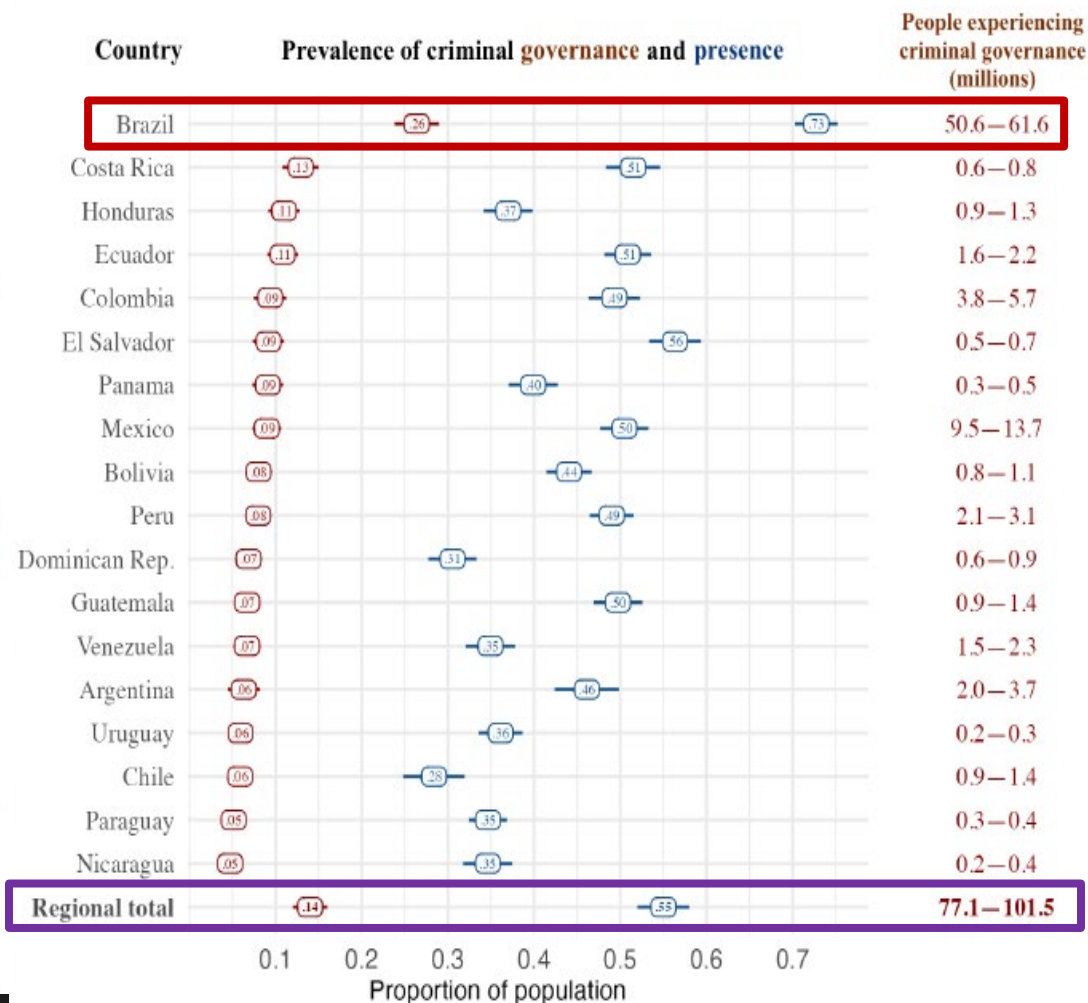
 = Governança Criminal



# Resultados

## Cenário na região

Pais lidera no índice na América Latina, aponta pesquisa publicada pela Cambridge University Press



# Brasil também domina no nível municipal:

Na mostra de Latinbarometro, das 30 cidades com a prevalência mais alta de governança criminal, 28 são brasileiras

Rank	City Name	% Reporting Criminal Governance
1	Manaus	57%
2	Campinas	52%
3	Rio de Janeiro	50%
4	São Luís	44%
5	Brasília	42%
6	Salvador	41%
7	Belém	37%
8	São Pedro dos Crentes, Sítio Novo, Nova Colinas,	37%
9	Itaboraí	36%
10	Niterói	35%



# Resultados 2: Correlados de Governança Criminal

## Estado forte, crime forte

Table 2: Correlates of living with criminal presence and under criminal governance

	Criminal presence			Criminal governance		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Confidence in government	-0.044*** (0.008)			0.061*** (0.017)		
Local gov. is responsive		-0.051*** (0.008)			0.051*** (0.015)	
Police are corrupt			0.054*** (0.009)			-0.042*** (0.016)
Male	0.013* (0.007)	0.015** (0.007)	0.004 (0.008)	0.008 (0.013)	0.008 (0.013)	0.001 (0.015)
Age	-0.001*** (0.000)	-0.001*** (0.000)	-0.001*** (0.000)	-0.002*** (0.000)	-0.002*** (0.000)	-0.002*** (0.000)
Education	0.021*** (0.006)	0.021*** (0.006)	0.018** (0.008)	-0.027*** (0.010)	-0.027*** (0.010)	-0.019* (0.011)
Unemployed	0.019 (0.012)	0.020 (0.012)	0.023 (0.016)	0.018 (0.020)	0.017 (0.020)	0.009 (0.023)
Salary covers needs	-0.047*** (0.008)	-0.047*** (0.008)	-0.050*** (0.010)	0.032** (0.013)	0.033** (0.013)	0.035** (0.015)
City FE	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Observations	18,517	18,517	12,817	6,159	6,159	4,822
R <sup>2</sup>	0.25	0.25	0.28	0.27	0.27	0.30
Within R <sup>2</sup>	0.008	0.009	0.008	0.010	0.009	0.008

Standard errors clustered within cities. Signif. Codes: \*\*\*: 0.01, \*\*: 0.05, \*: 0.1. Universe is all respondents for Models 1-3, respondents who report criminal presence for Models 4-6.

Overall, residents reporting **presence** of gangs, compared to those who did not, rated state services lower and reported lower income...

# Resultados 2: Correlados de Governança Criminal

## Estado forte, crime forte

Table 2: Correlates of living with criminal presence and under criminal governance

	Criminal presence			Criminal governance		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Confidence in government	-0.044*** (0.008)			0.061*** (0.017)		
Local gov. is responsive		-0.051*** (0.008)			0.051*** (0.015)	
Police are corrupt			0.054*** (0.009)			-0.042*** (0.016)
Male	0.013* (0.007)	0.015** (0.007)	0.004 (0.008)	0.008 (0.013)	0.008 (0.013)	0.001 (0.015)
Age	-0.001*** (0.000)	-0.001*** (0.000)	-0.001*** (0.000)	-0.002*** (0.000)	-0.002*** (0.000)	-0.002*** (0.000)
Education	0.021*** (0.006)	0.021*** (0.006)	0.018** (0.008)	-0.027*** (0.010)	-0.027*** (0.010)	-0.019* (0.011)
Unemployed	0.019 (0.012)	0.020 (0.012)	0.023 (0.016)	0.018 (0.020)	0.017 (0.020)	0.009 (0.023)
Salary covers needs	-0.047*** (0.008)	-0.047*** (0.008)	-0.050*** (0.010)	0.032** (0.013)	0.033** (0.013)	0.035** (0.015)
City FE	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Observations	18,517	18,517	12,817	6,159	6,159	4,822
R <sup>2</sup>	0.25	0.25	0.28	0.27	0.27	0.30
Within R <sup>2</sup>	0.008	0.009	0.008	0.010	0.009	0.008

Standard errors clustered within cities. Signif. Codes: \*\*\*, 0.01, \*\*, 0.05, \*, 0.1. Universe is all respondents for Models 1-3, respondents who report criminal presence for Models 4-6.

Onde residentes que relataram a **presença de gangues**, comparado com onde não a relatou, tem **menos presença do estado** e renda mais baixa...

...Mas **onde as gangues governam**, em relação a onde estão presentes mas não governam, tem **mais presença do estado** e renda mais alta. Inclusive **presença puramente coercitiva**.



Porquê?

Porquê?

Numa palavra: *Facções*

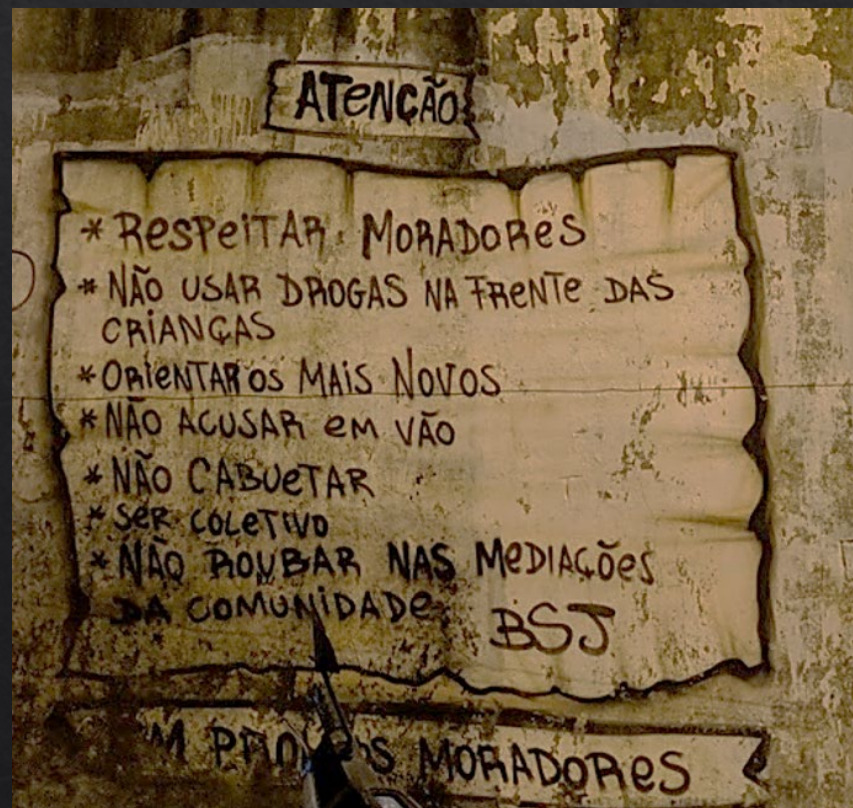


# “Facções”, nascidos para governar?

**P67NPN.A)** O(a) sr(a) saberia me dizer se não existe crime organizado, grupos armados, traficantes ou facções aqui na sua cidade ou se existem? (RU)

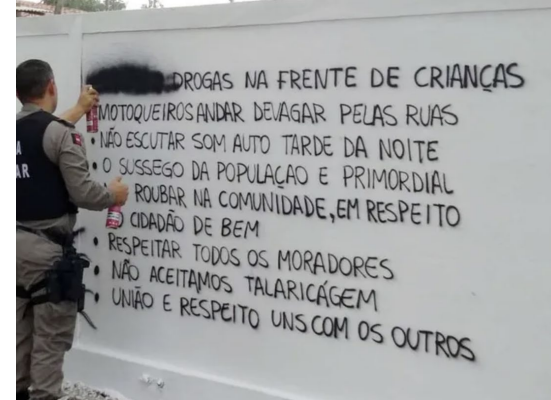
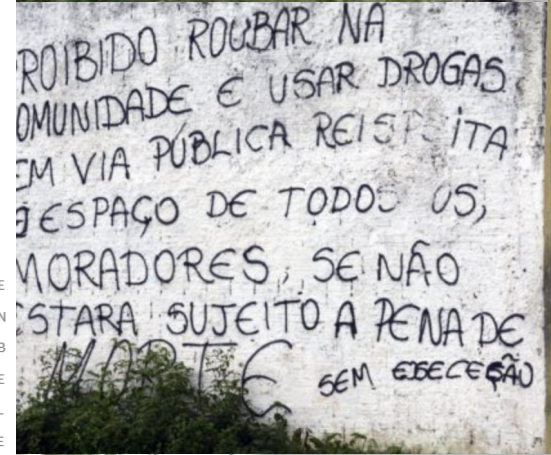
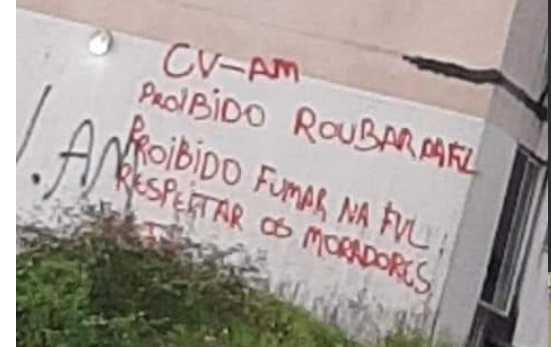
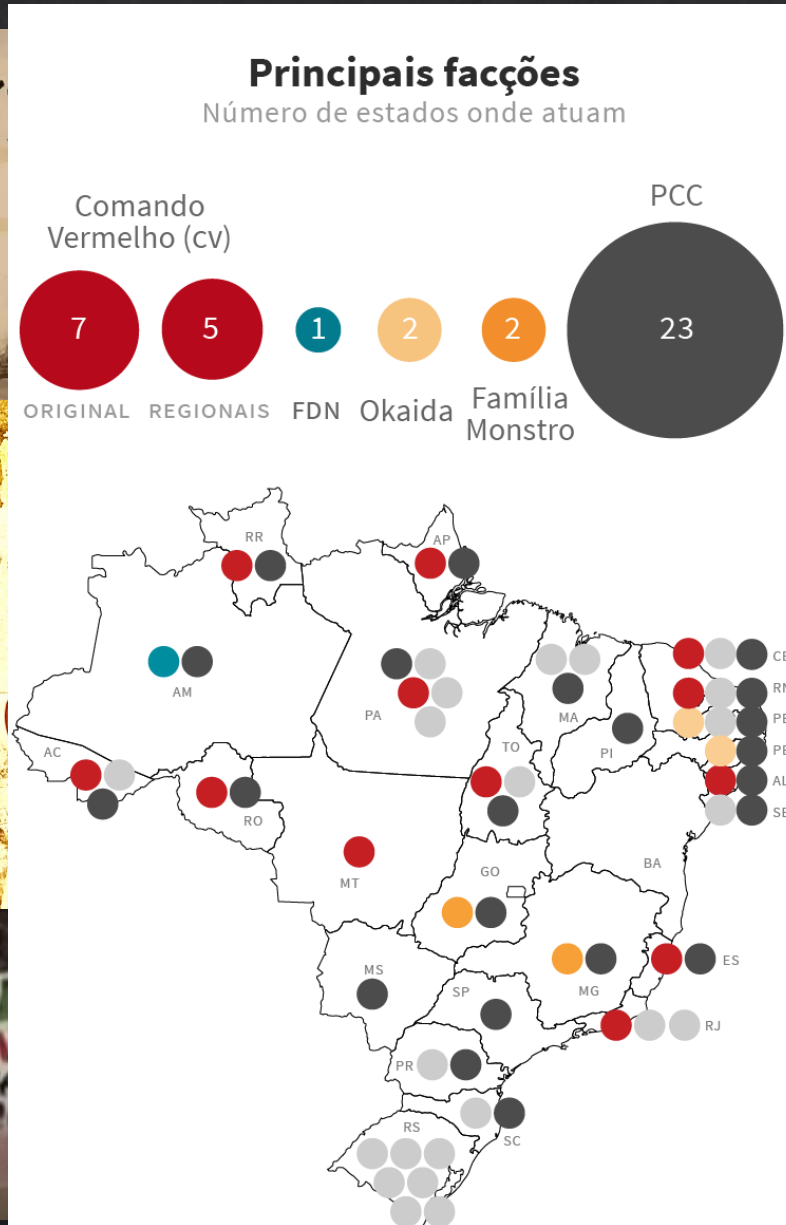
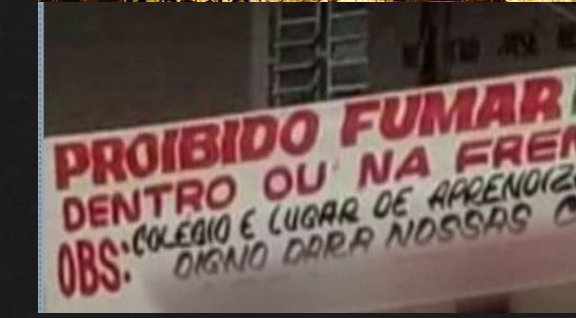
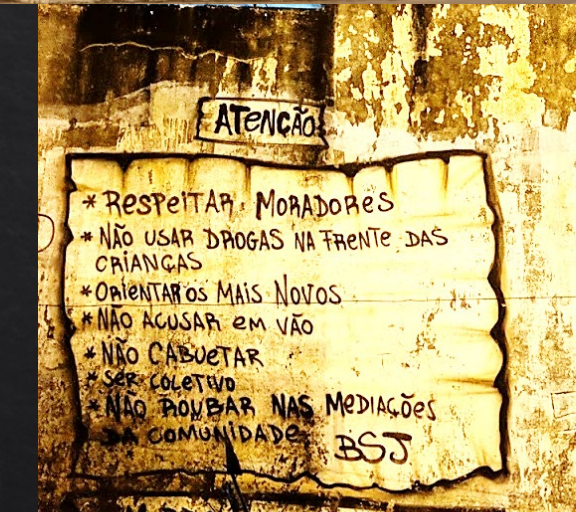
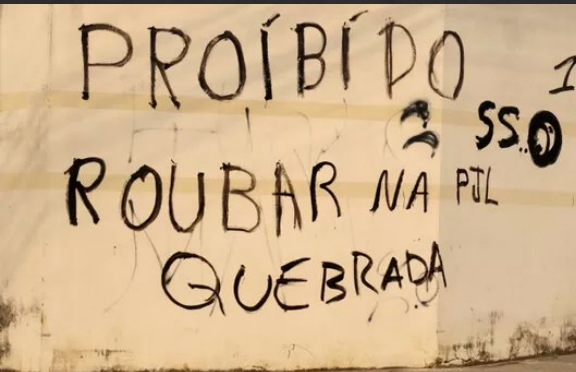
- 1( ) Não existem
- 2( ) Existem
- 0( ) Não sabe/ Não respondeu

**P67NPN.A)** ¿Hay presencia de crimen organizado, grupos armados, grupos narco o pandillas donde Usted vive, (en su municipio o localidad)?(MARQUE UNA)





# 2017—: Brasil “faccionalizado”. Mas como?





# “Repressão Contraprudente”

## Ou como *não* combater ao crime organizado:

### **Criminal Leviathans:**

HOW GANGS GOVERN FROM BEHIND BARS

Benjamin Lessing



# “Repressão Contraprudente”

Ou como *não* combater ao crime organizado:

## 1. Encarceramento Massivo

- ◊ Nutre as facções prisionais
- ◊ Ajuda projetar poder para a rua

## 2. Repressão ao Tráfico (especialmente varejo)

- ◊ Aumenta lucratividade (demanda inelastica)
- ◊ Cria incentivos para governar a periferia

## 3. Policiamento violento, arbitrário, impune, etc.

- ◊ Incentiva ao crime organizado lutar contra a polícia...
- ◊ ...e cria oportunidades para ganhar lealdade de moradores

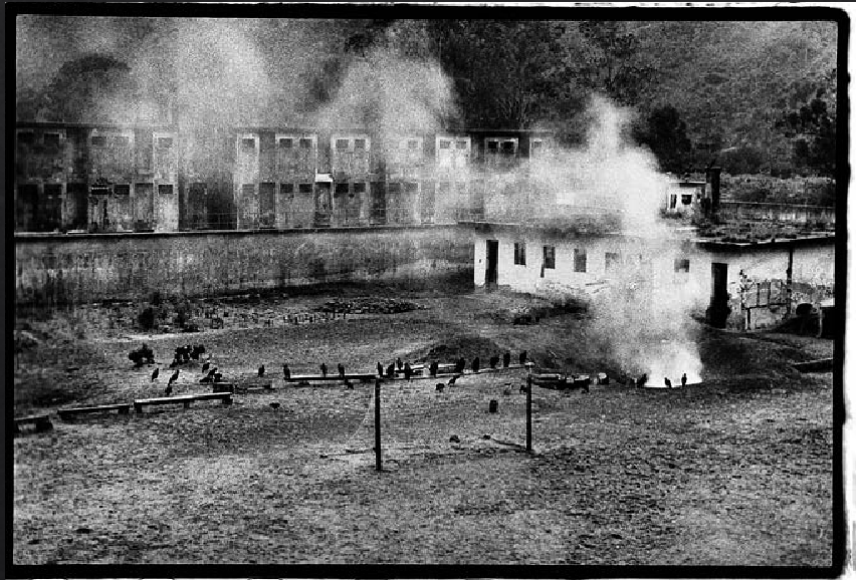


# Repressão Contraproducente:

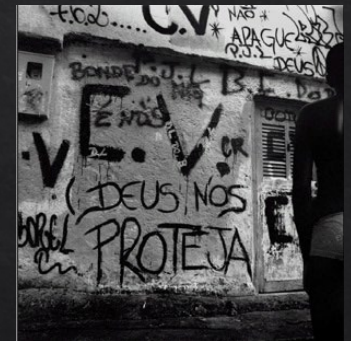
## 50 anos do CV

1970-80: Comando Vermelho (CV) nasce na Ilha Grande, pela Lei Nacional de Segurança e convívio com militantes. 1979: Elimina rivais; proíbe estupro, roubo, violência entre presos. Começa espalhar pelo sistema

1984-Presente: Domina as favelas e suas bocas de fumo; enfrenta o estado quando ele entrar; governa civis, proíbe roubo e estupro nas comunidades;



O “Caldeirão do Diabo”, ca. 1985



# Repressão Contraproducente:

## O ascenso do PCC

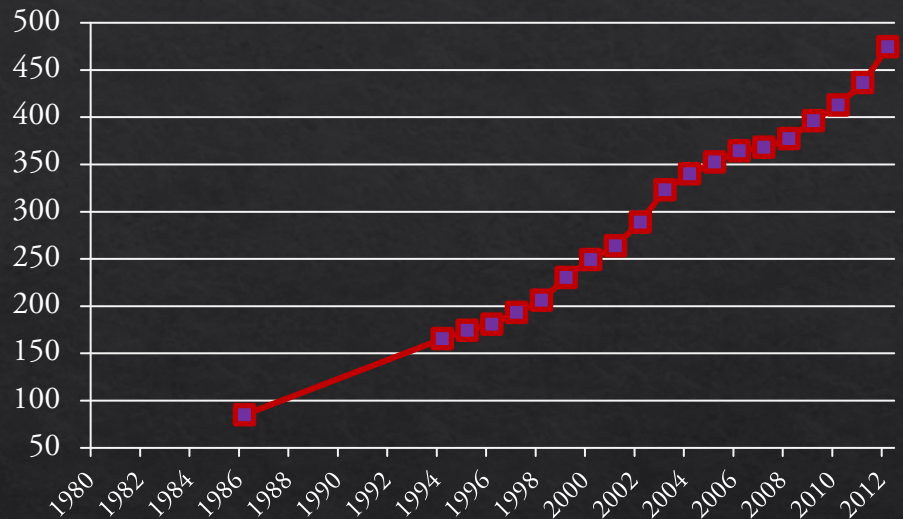
1993: PCC nasce depois do massacre de Carandiru mata 111 presos

93-2000: PCC domina um sistema que está em alta expansão

2001: “Mega-rebellion” em ~20 prisões

2002-06: Enduricemtno, expansão carcerreal, RDD. Oficiais dizem que o PCC é “uma organização falida”

**Taxa de encarceramento SP, por 100,000**





# Repressão Contraproducente:

## O ascenso do PCC

1993: PCC nasce depois do massacre de Carandiru mata 111 presos

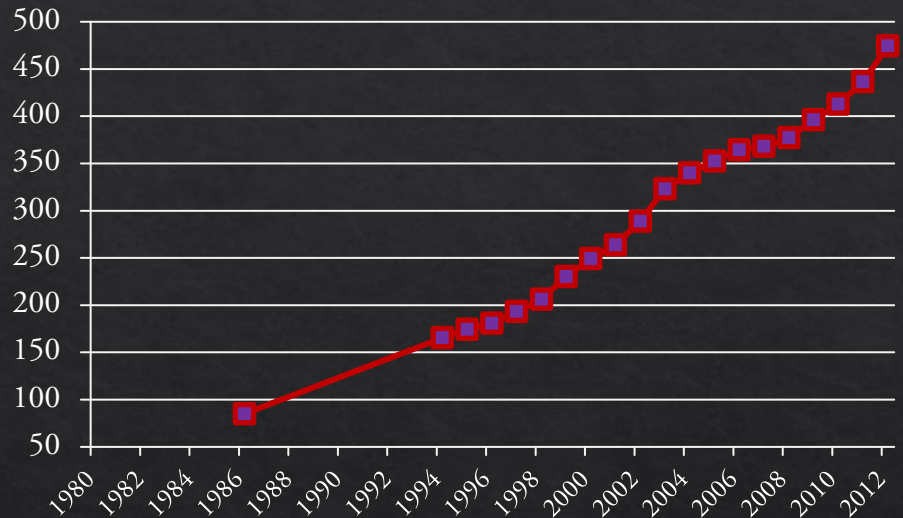
93-2000: PCC domina um sistema que está em alta expansão

2001: “Mega-rebellion” em ~20 prisões

2002-06: Enduricemtno, expansão carceral, RDD. Oficiais dizem que o PCC é “uma organização falida”

**2006: Ataques de maio**

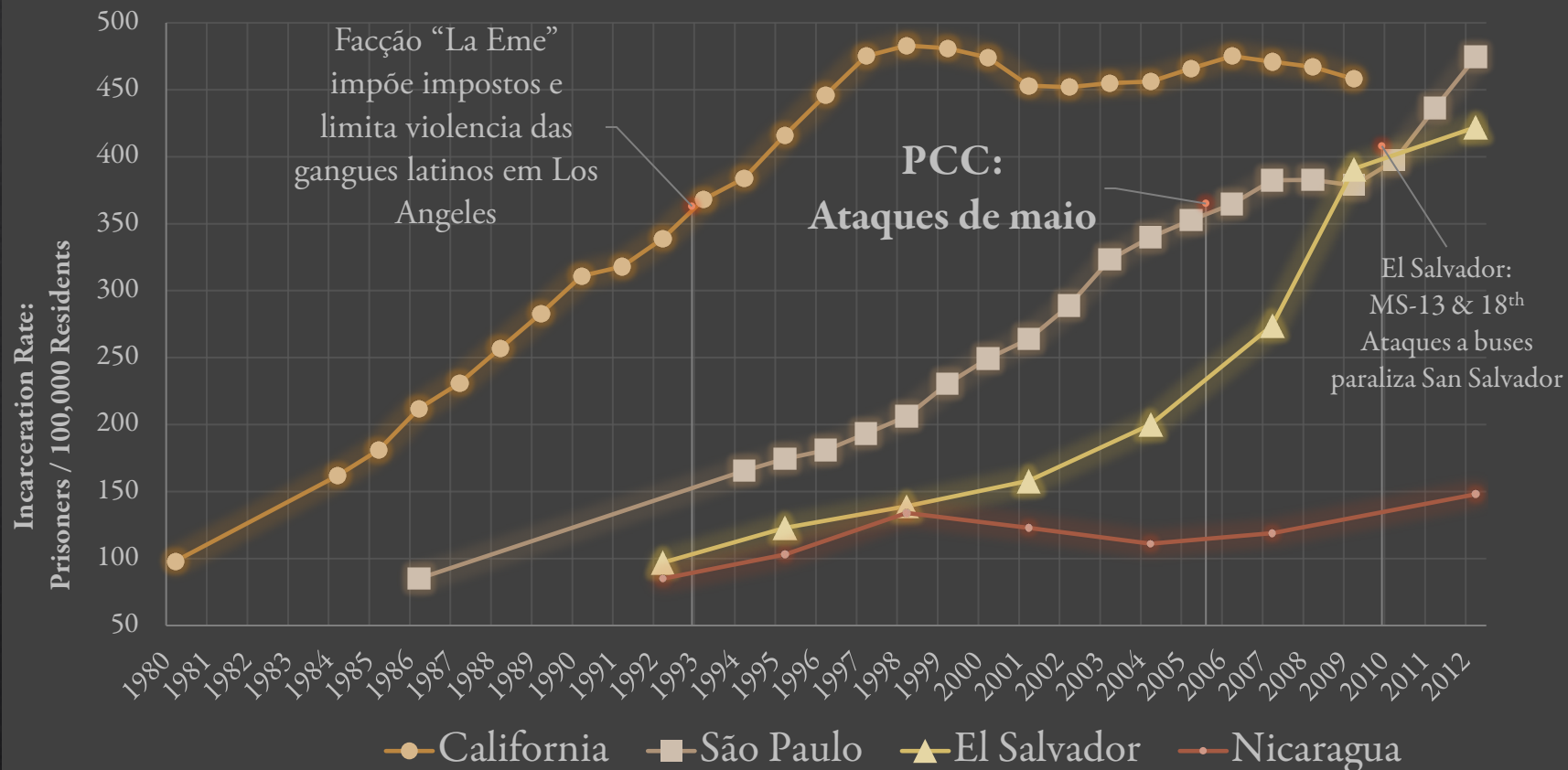
Taxa de encarceramento SP, por 100,000





# Repressão Contraproducente:

Altas taxas de encarceramento ajuda as facções a projecionar o poder na rua



Presos por vaga

1.96 (2007)

1.79 (2012)

2.99 (2012)

1.28% (2010)

# Contraproducente?

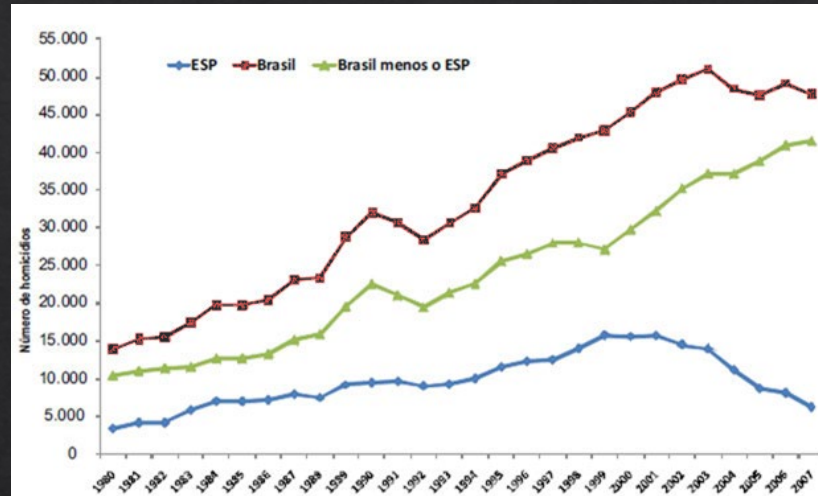
## A Pacificação de São Paulo

### Homicides

**Tabela 4.** Taxa de homicídios por unidade da federação UF. Brasil – 1999 e 2007.

Nº	UF	1999	2007	% 99 - 0
1	São Paulo	44,0	15,0	-65,8
2	Roraima	57,7	27,9	-51,6
3	Amapá	43,7	26,7	-38,8
4	Rio de Janeiro	52,5	40,1	-23,8
5	Rondônia	33,3	27,2	-18,4
6	Distrito Federal	33,4	29,2	-12,7
7	Mato Grosso	34,6	30,5	-11,8
8	Pernambuco	55,6	53,0	-4,6
9	Espírito Santo	51,9	53,3	2,8
10	Amazonas	20,4	21,1	3,3
11	Mato Grosso do Sul	28,2	30,0	6,6
12	Rio Grande do Sul	15,3	19,7	28,3
13	Sergipe	19,2	25,7	33,6
14	Tocantins	12,1	16,4	35,9
15	Santa Catarina	7,4	10,4	41,8
16	Goiás	17,5	26,0	48,6
17	Ceará	15,5	23,2	49,2
18	Paraná	18,2	29,5	62,2
19	Paraíba	11,9	23,6	97,6
20	Acre	9,7	19,2	98,7
21	Rio Grande do Norte	8,4	19,1	126,3
22	Minas Gerais	9,2	20,9	126,4
23	Piauí	4,9	12,5	156,8
24	Pará	10,9	30,3	177,8
25	Alagoas	20,4	59,5	191,3
26	Bahia	7,0	25,8	266,6
27	Maranhão	4,8	18,0	271,7
<b>Total do Brasil</b>		<b>26,2</b>	<b>25,2</b>	<b>-3,7</b>
<b>Brasil menos ESP</b>		<b>21,2</b>	<b>28,1</b>	<b>32,4</b>

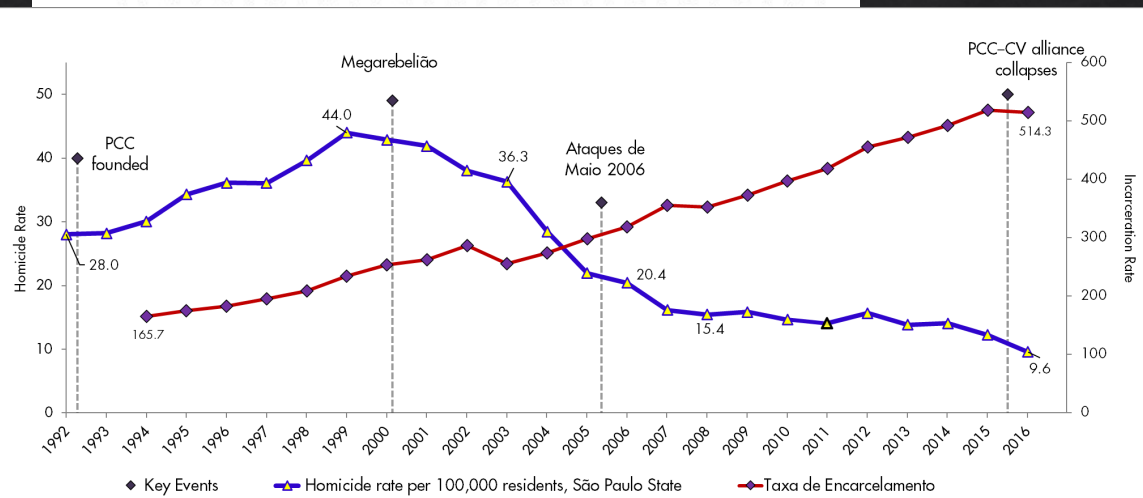
Fonte: SIM/Datasus/MS



Brazil total

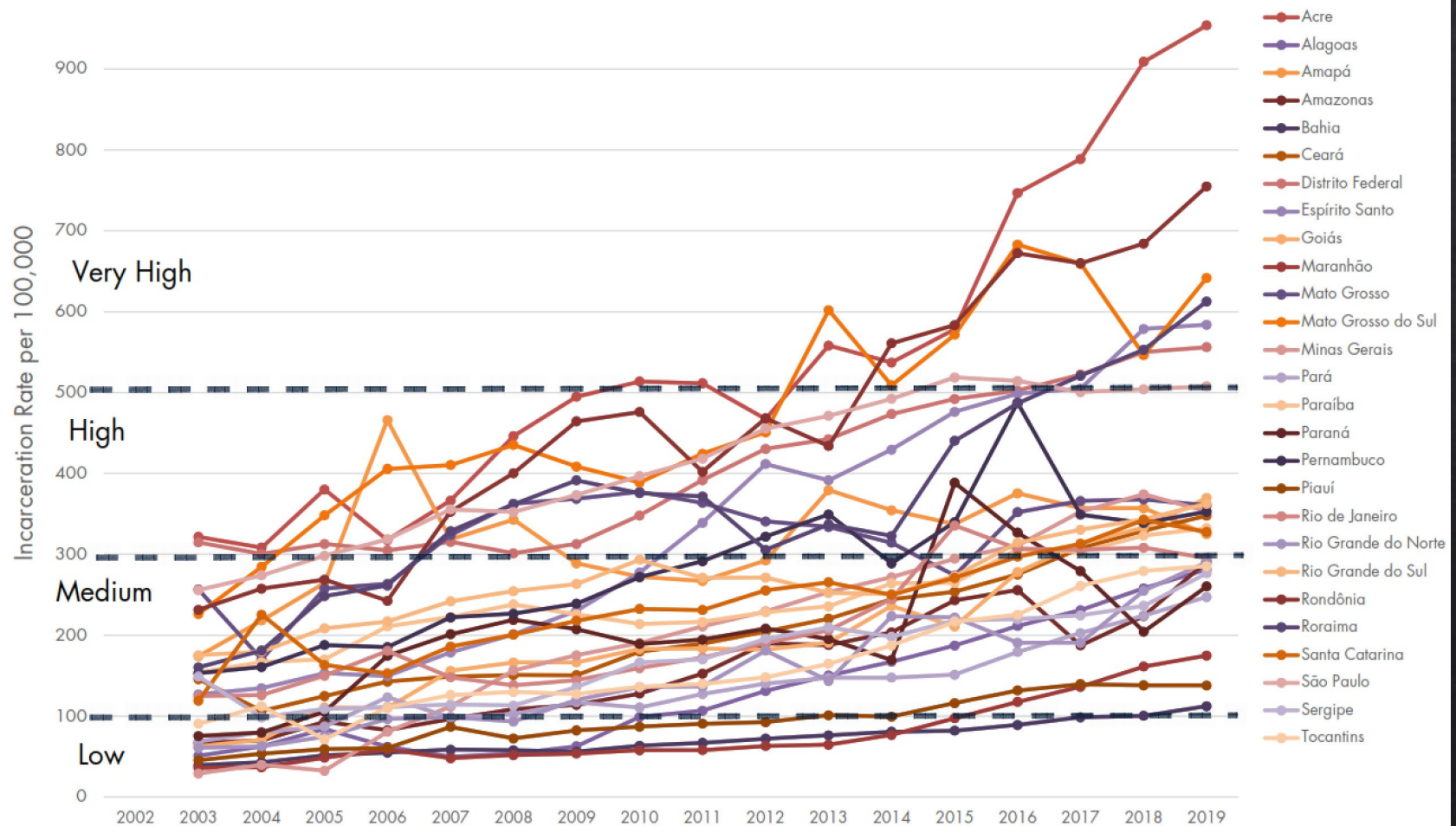
Brazil less São Paulo

São Paulo



### SP Homicide Rate

# Repressão Contraproducente, 2010—Presente: Encarceramento massivo vira preferência nacional...



**FIGURE 5.5 Incarceration Rates in Brazil, by State, 2003-2019.** Rates are per 100,000 people. “Low” to “Very High” categories are arbitrary, to aid visualization, not official. Source: INFOPEN.



# Repressão Contraproducente, 2010—Presente

...e O Sistema Penitenciário Federal “nacionalizou” as facções...



SEAP/RJ, 2017: Líderes do CV no **SPF**

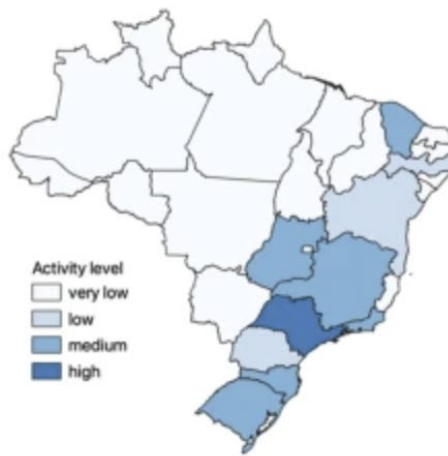
“[O SPF] lamentavelmente nacionaliza o crime organizado. Em verdade, **nunca na história do país presos dos mais distantes quadrantes foram unidos pelo próprio Estado.** [...] Há presos de todos os cantos do país, todos eles ostentando excessiva periculosidade e nefasta liderança em suas bases. O SPF permite que se encontrem e interajam...”

—Ex-diretor do DEPEN Augusto Rossini, citado em Dias e Paes Manso (2018)

# O “Scramble for Brazil”: Factions Spread and Inspire

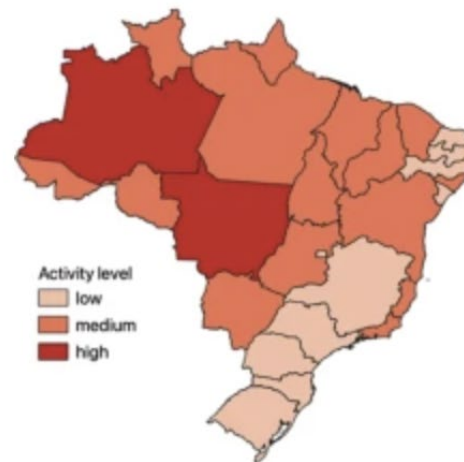


Comando Vermelho

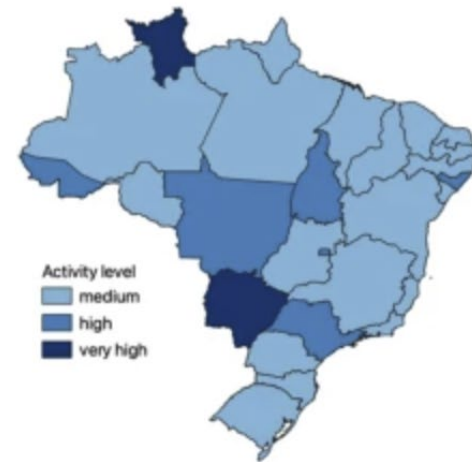


PCC

Activity level by OCG in 2004



Comando Vermelho

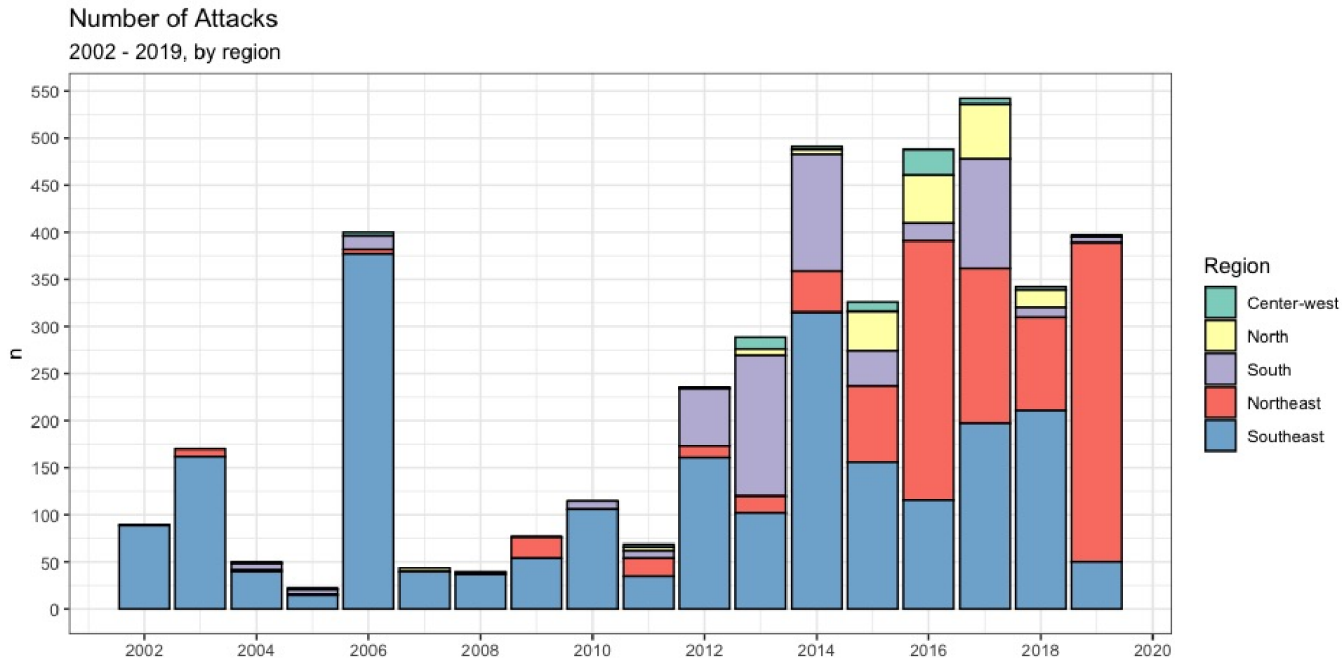


PCC

Activity level by OCG in 2020



# Repressão Contraproducente: ...os ataques coordenados se espalham...



**FIGURE 5.3 Orchestrated Attacks by Region.** Total number of attacks in waves of at least one attack or more. Categories correspond to Brazil's five official regions.

Base de dados do autor, construído a partir de notas jornalísticas

#PrisonGang bomb in #Brazil nearly levels a highway bridge. A letter to the governor from "CRIME ORGANIZADO" on WhatsApp: "We've identified more than 20 bridges to bomb, we'll continue the attacks until the new Prisons Secretary is sacked". It's textbook violent lobbying.



## Ataques no Ceará

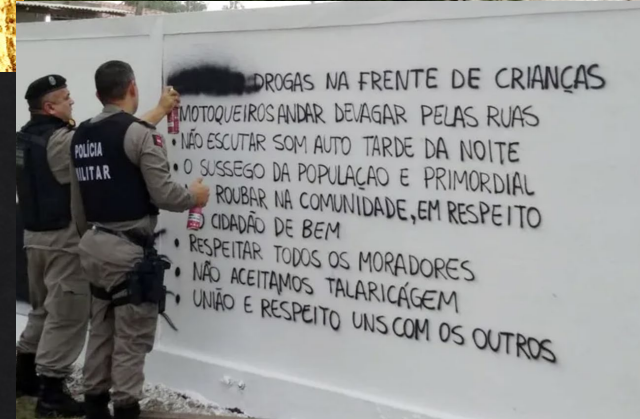
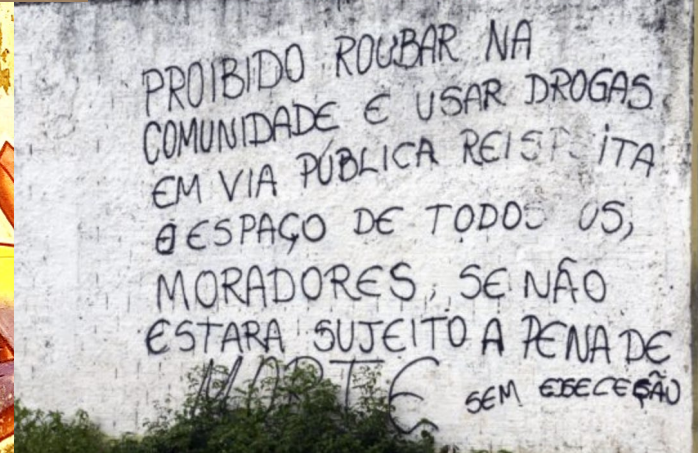
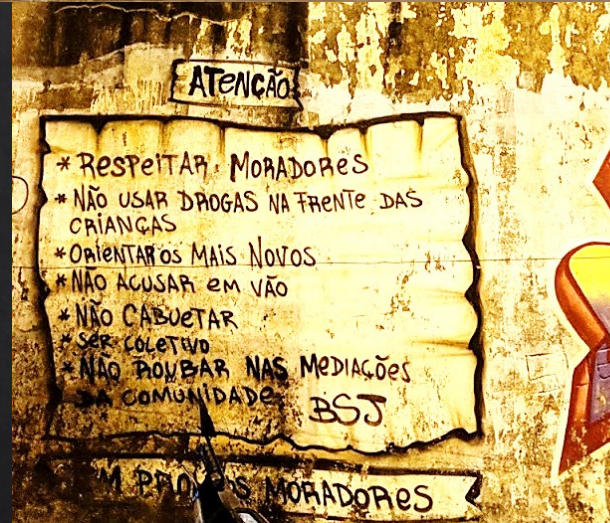
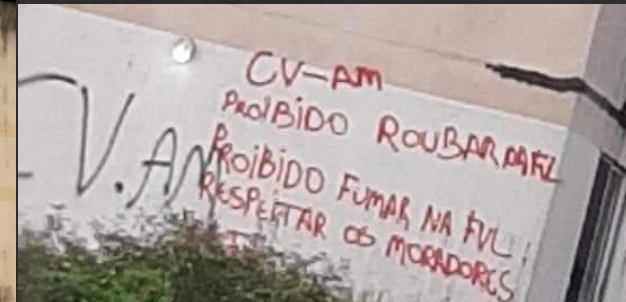
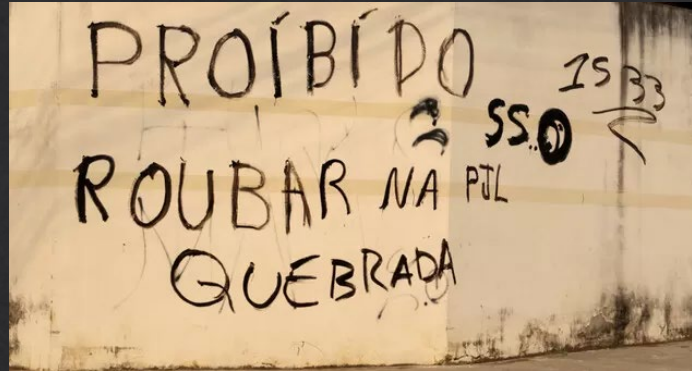
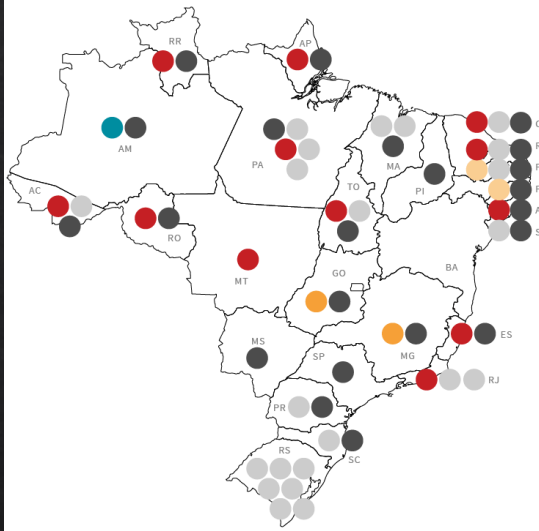
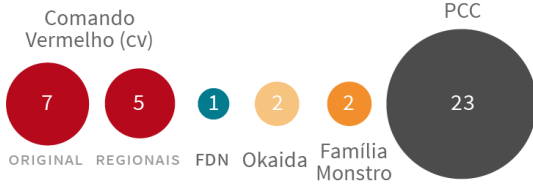
São mais de 50 ações no estado desde quarta (2)



# ...e a governança criminal também:

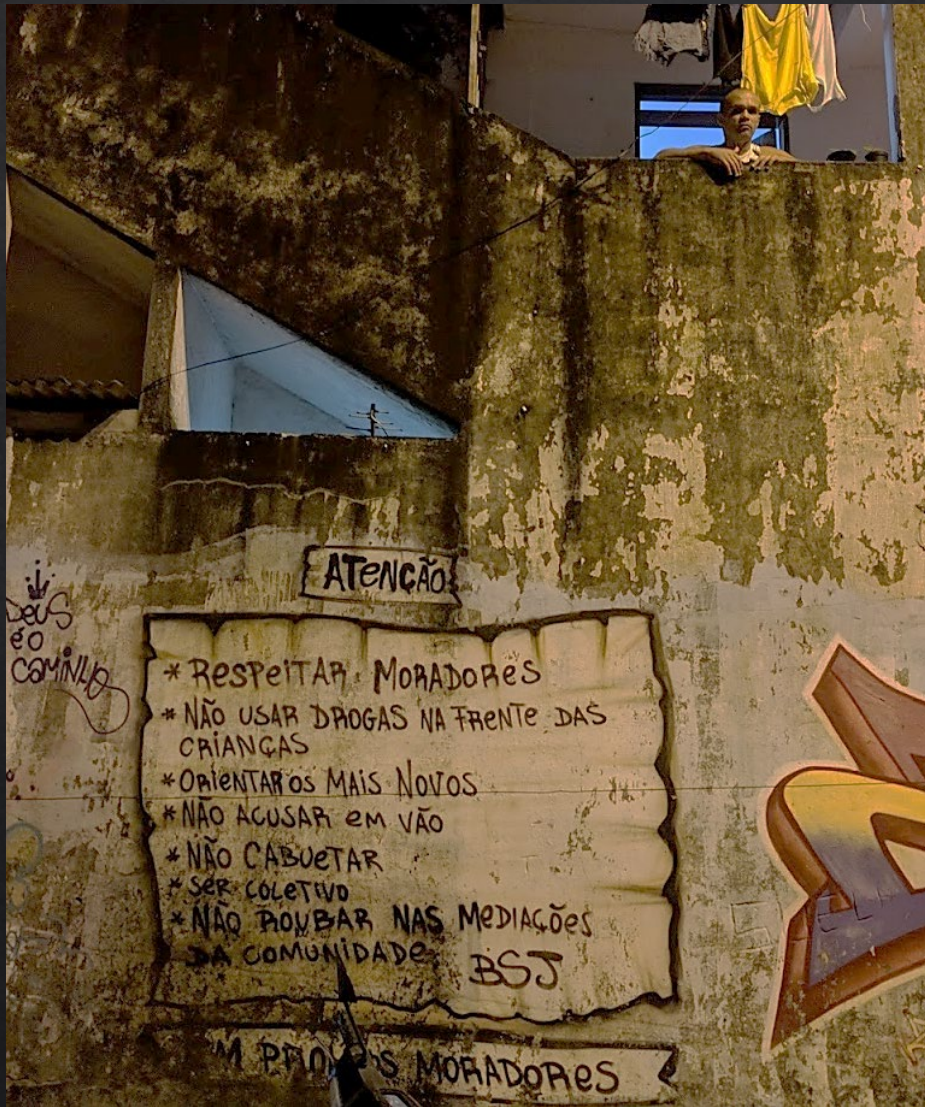
## Principais facções

Número de estados onde atuam





# Governança Criminal: Ganhando a população



Bairro São José, João Pessoa, PR  
Governado pela facção Okaida

Presidente da AM:

“Aqui as coisas melhoraram com a vinda da facção. Antes tinha 20 ou 30 mortes por ano, agora tá zerado. Impuseram regras, mas são boas regras.”



# Ceará: faccionalização como “pacificação”

Depoimentos de moradores de favelas em Fortaleza, maio de 2017 (cf. Paiva et al. 2017):

“Houve desfiles aqui também! Uma grande festa, com um bolo! ... **Os moradores ficaram felizes porque finalmente puderam andar por seus bairros novamente.** E as facções proibiram o roubo, então as pessoas finalmente se sentiram seguras.”



**"Os moradores da favela ficaram gratos às facções...** Os pobres que sempre sofreram com a ausência do poder do Estado ficaram agradecidos, puderam mais uma vez deixar seus filhos brincarem nas praças. **Eles podiam sair sem serem roubados.** Tudo graças às facções. Depois disso... Eles começaram a se mostrar... Grafite... Tudo se tornou altamente visível."



O Que Fazer?

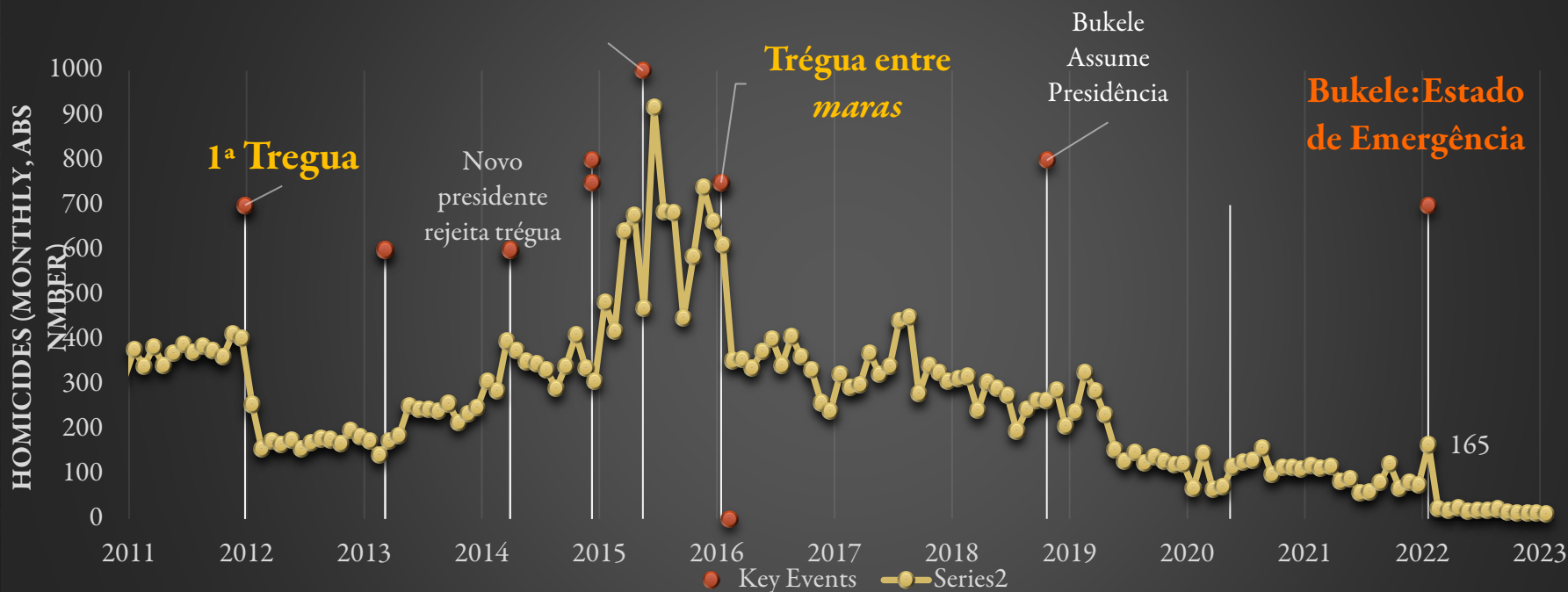
Repressão condicional como um  
caminho possível

# O Que Fazer?

1. **Força bruta:** O Modelo Bukele
  - Mas funcionaria no Brasil? Provavelmente não.
2. Usar o **poder coercitivo** da repressão:
  - Repressão Condicional, Disuasão Focada, e Linhas Vermelhas
  - Requer prioritarizar, “Trocar o Chip”



# O Modelo Bukele: Fatos Básicos



- 2012-16: 1ª tregua cai, violencia explode
- 2016-2022: *Maras* pactam entre si, reduz violência, negociando com líderes políticos
- 2019-2022: Bukele negocia pacificação com *maras*
- 2022--Presente: “Modelo Bukele” **1.7% da população presa.**  
**Direitos civis suspensas permanentemente.**

# O Modelo Bukele funcionaria no Brasil?



## Problemas:

- Requer suspender democracia e direitos civis, empoderar executivo
- Problema fiscal:
  - *Maras* vivem de extorsão, não varejo de drogas.
  - Provia menos governança, e ao eliminá-los aumenta arrecadação do estado
  - Com varejo, facções provêm mais governança e estado não recuperaria a arrecadação
  - Até *milícias* estão voltando para tráfico de drogas



# Repressão Condicional: Cambiando o Chip

*“Quando a Força Bruta Falha”* (Mark Kleiman, 2009):

- ◇ Aceitar que não pode “acabar” com organizações criminosas pela força bruta
- ◇ Usar a força coercitiva para **dissuadir** os piores comportamentos criminais
- ◇ “Redução de danos”, “Unholy trinities”:

Foi o intuíto atrás do UPP, e deu resultado

# UPP como exemplo de repressão condicional:

Reprimindo presença armada mais que o tráfico em si

- ❖ Não deixou de combater o tráfico, mas reprimir a venda ficou em segundo plano
- ❖ A mensagem foi dada e as facções entenderam, adaptaram
- ❖ Porém, quando funciona, parece que *não* está funcionando



“Feira de drogas resiste à UPP da Cidade de Deus”,  
*O Globo*, 2/7/2010

“A missão básica sempre foi desarmar os traficantes e levar paz aos moradores. O vídeo parece que não mostra gente armada.[...] O resultado positivo é infinitamente **mais importante que a venda meia dúzia de papelotes.**”

-- José Mariano Beltrame

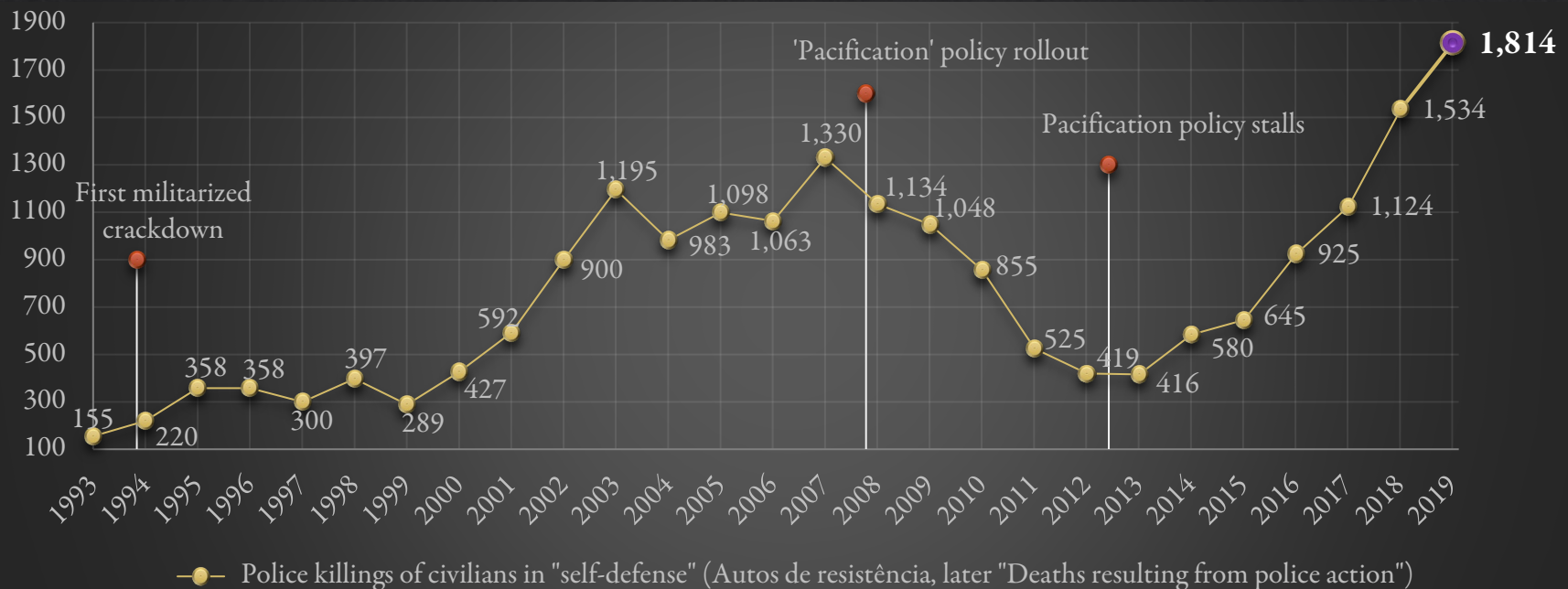


# Repressão Condicional: Cambiando o Chip

*“Quando a Força Bruta Falha”* (Mark Kleiman, 2009):

- ◇ Aceitar que não pode “acabar” com organizações criminosas pela força bruta
- ◇ Usar a força coercitiva para **dissuadir** os piores comportamentos criminais
- ◇ “Redução de danos”, “Unholy trinities”:

Foi o intuíto atrás do UPP, e deu resultado



# Disuasão Focada em Rio Grande do Sul: Uma Receita com Repressão Condicional que Deu Certo

GZH

## 1. Dissuasão focada

O foco do plano é **endurecer as medidas contra o crime organizado** envolvido em execuções.

Dentro de um protocolo, estão previstas as práticas integradas, como a **saturação de áreas por meio da presença do policiamento**, sempre que houver um assassinato ligado às disputas entre facções criminosas.

A medida mais severa prevista é o **isolamento dos líderes** que ordenarem as execuções.

Trecho da reportagem de GZH



GOVERNO  
DO ESTADO  
**RIO  
GRANDE  
DO SUL**



## REDUÇÃO SE ACENTUOU APÓS O PROGRAMA RS SEGURO

Os números da criminalidade no Rio Grande do Sul entre 2017 e 2024

### Homicídios dolosos



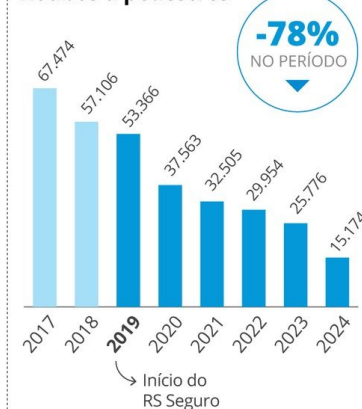
### Latrocínios



### Roubos de veículo



### Roubos a pedestres



Fonte: Programa RS Seguro



# Como Usar a Repressão Condicional?

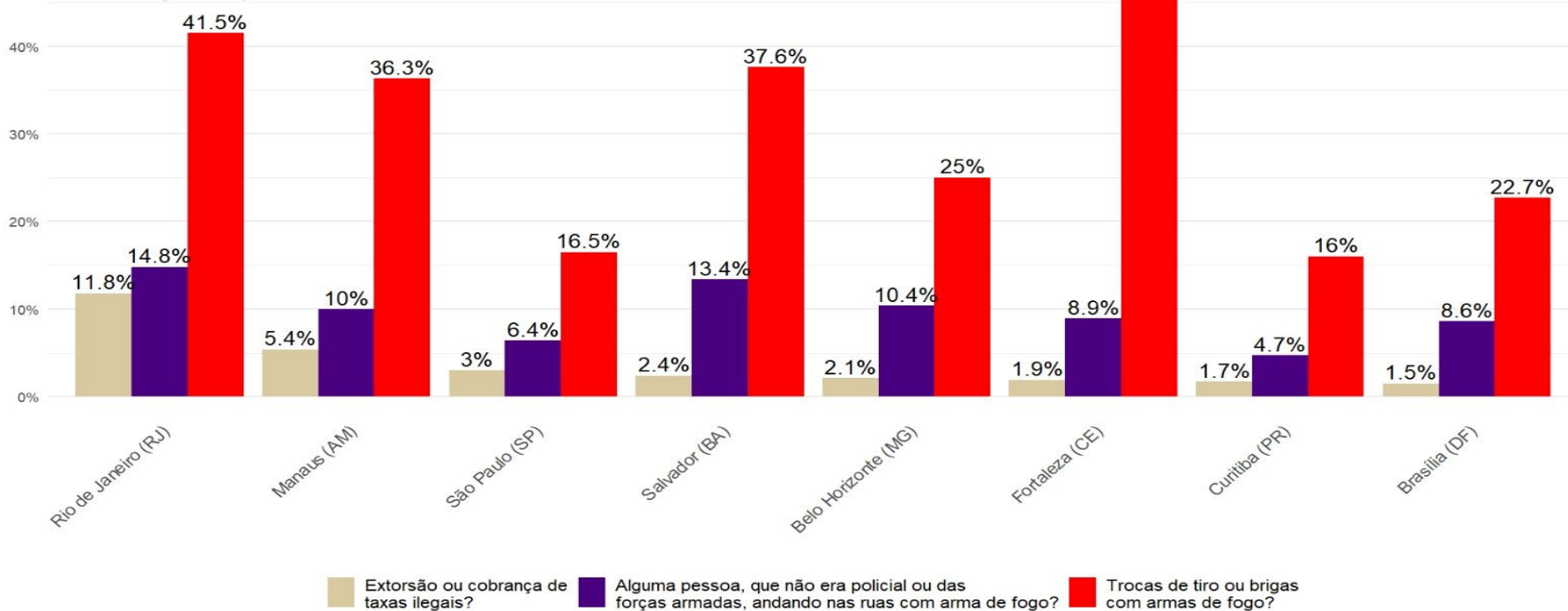
## Tem que definir as “linhas vermelhas” (roxas?)

Cabe a sociedade debater e os líderes decidirem. Mas snão escolher, não vai dissuadir nada.

- ◆ RS: Homicídio
- ◆ Rio: que tal controle de acesso físico em comunidades?
- ◆ Amazonia: violar território indígena?
- ◆ Brasil: fentanilo e/ou craque?
- ◆ Recrutar jovens?
- ◆ Extorsão vs. tráfico?

# A Economia Política da Governança Criminal: Varejo de drogas, extorsão, ou as duas coisas?

Monteiro (2024), dados da PNAD/IBGE 4 trimestre de 2021



A governança criminal no Brasil é financiada principalmente pelo varejo de drogas,  
Mas no Rio, a influência das milícias é visível na alta taxa de extorsão  
Qual é mais danosa para a sociedade? Eu diria a extorsão  
Vale a pena dissuadir a extorsão, usando o varejo como cenoura?



# Escolhas difíceis, mas necessárias

“Trindades profanas”: melhorar um problema piora os outros

- ◇ E.g. tráfico, corrupção, e violência

“Terrible Tradeoffs”: escolhas difíceis entre mal maior e menor

- ◇ Mas cabe aos governos e a sociedade civil analisar, consultar, e escolher!
- ◇ Porque não escolher é a pior escolha

By Invitation | Crime in Latin America

## Use incentives, not brute force, on the cartels, says a political scientist

Benjamin Lessing reckons they can be peacefully coerced into reducing violence



ILLUSTRATION: DAN WILLIAMS

Aug 9th 2024

[Share](#)

LATIN AMERICA'S struggles with crime and violence are both tragic and puzzling. Decades of *mano dura* crackdowns have only made things worse. Even relatively peaceful and prosperous countries have seen neighbourhood gangs

Artigo no *The Economist* sobre repressão condicional

# Obrigado!

## Benjamin Lessing

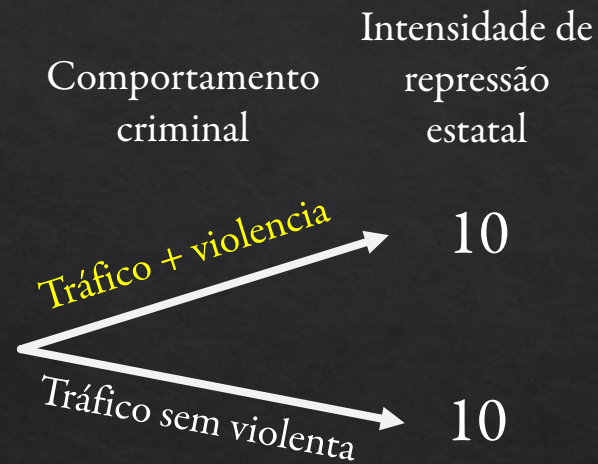
[blessing@uchicago.edu](mailto:blessing@uchicago.edu)



SCAN ME

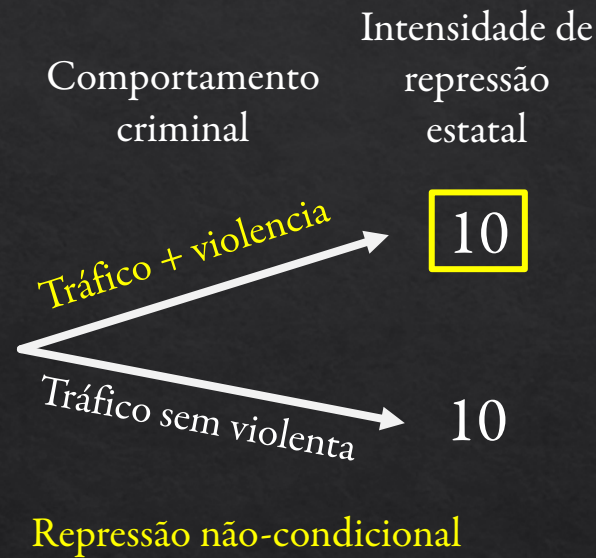


# Como a Repressão Condicional Cria Incentivos



Repressão não-condicional

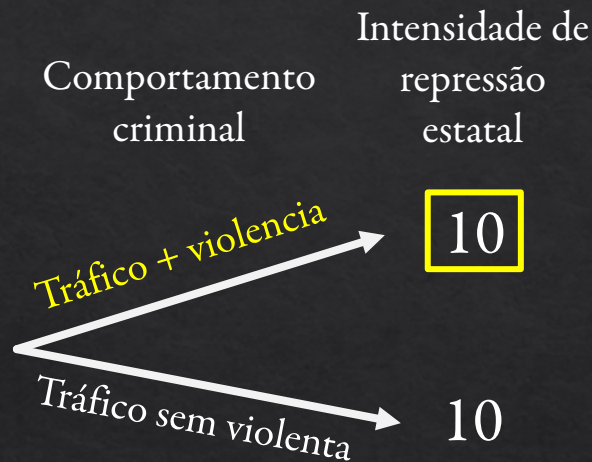
# Como a Repressão Condicional Cria Incentivos



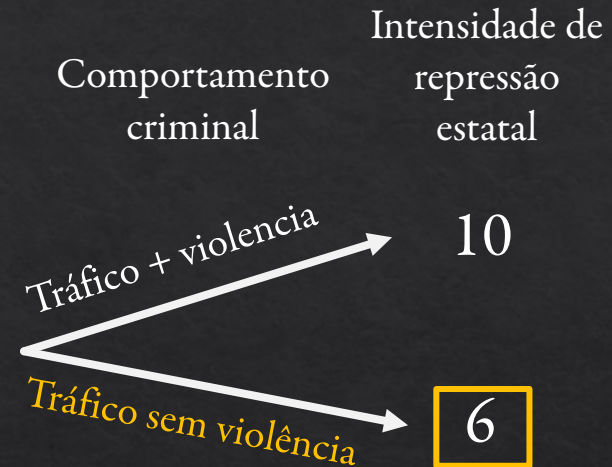
- Se o estado vem com tudo seja como for o meu compartamento, porque não reagir com violencia?



# Como a Repressão Condicional Cria Incentivos



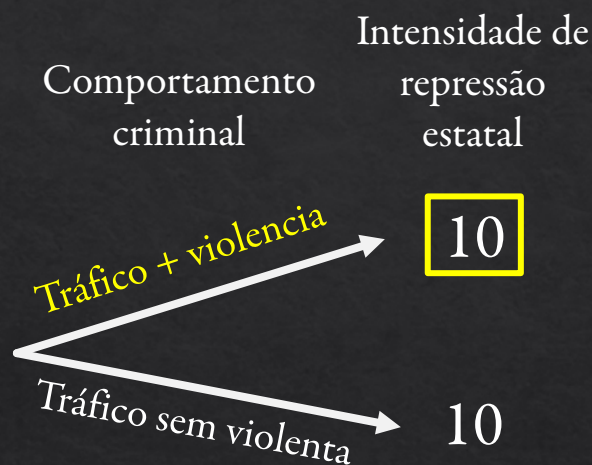
Repressão não-condicional



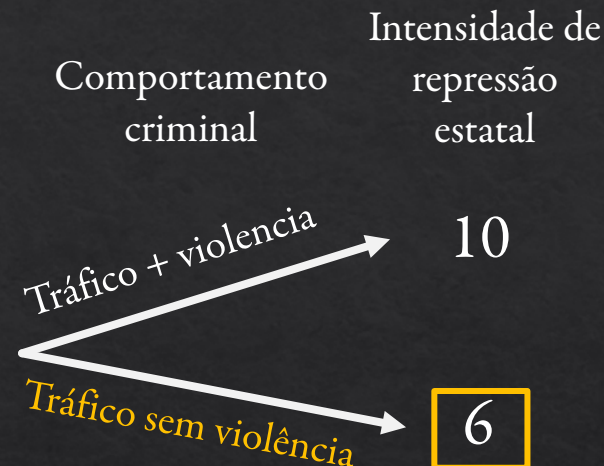
Repressão Condicional

- Se o estado vem com tudo seja como for o meu compartamento, porque não reagir com violencia?
- Somente **diferencias** na intensidade de repressão criam incentivos para evitar o mal comporamento

# Como a Repressão Condicional Cria Incentivos



Repressão não-condicional

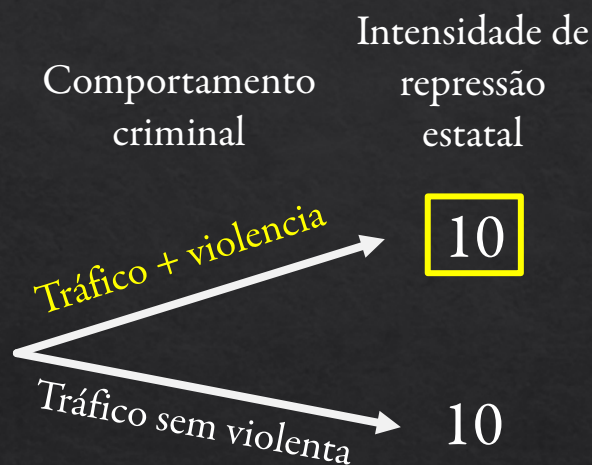


Repressão Condicional

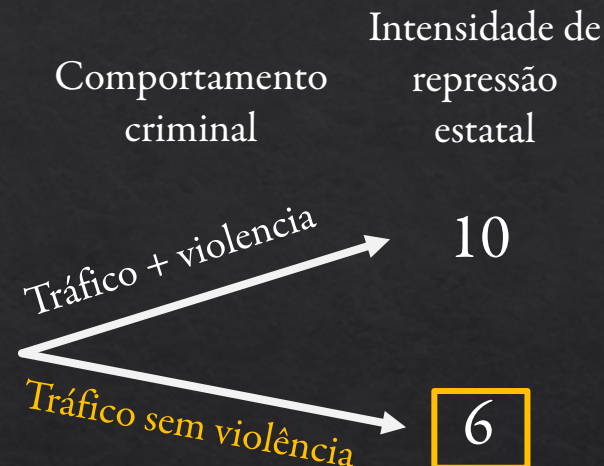
- Se o estado vem com tudo seja como for o meu compartimento, porque não reagir com violência?
- Somente **diferencias** na intensidade de repressão criam incentivos para evitar o mal comportamento
- **Problema:** se já estiver na repressão máxima, **a condicionalidade requer rebaixar a repressão** aos grupos “bem comportados”
  - Parece que não funciona quando está funcionando



# Como a Repressão Condicional Cria Incentivos



Repressão não-condicional



Repressão Condicional

- Se o estado vem com tudo seja como for o meu compartimento, porque não reagir com violência?
- Somente **diferencias** na intensidade de repressão criam incentivos para evitar o mal comportamento
- **Problema:** se já estiver na repressão máxima, **a condicionalidade requer rebaixar a repressão** aos grupos “bem comportados”
  - Parece que não funciona quando está funcionando
- **Problema:** Tem que **escolher** quais comportamentos devem ser prioritizados para dissuasão
- UPP: presença armada mais importante dissuadir do que tráfico em si

# Repressão Condicional: Um instrumento importante

- ◊ O que fazer com repressão condicional?
- ◊ Reduzir violência? Manter fora o craque e fentanila?
  - ◊ Só a sociedade pode decidir.
- ◊ “Trinidades profanas”: Tráfico, corrupção e violência
  - ◊ Nenhuma política resolve tudo ao mesmo tempo
  - ◊ Aquela que reduz tráfico pode aumentar violência ou corrupção
  - ◊ Uma Trindade profana, melhorar uma face piora as outras duas.
- ◊ “Terrible Tradeoffs”
  - ◊ Se funcionar, repressão condicional “ensina” os carteis atuais a seguir as regras e assim sobreviver.
  - ◊ Deixa mais fortes os grupos existentes
  - ◊ São Paulo – PCC melhor exemplo disso



# Quem sou eu?

1º Livro: Conflito Cartel-Estado no Rio, México, & Colômbia

→ Guerra mesmo, violência e confronto

2º Livro (em processo): *Criminal Leviathans:*

*How Prison Gangs Govern from Behind Bars*

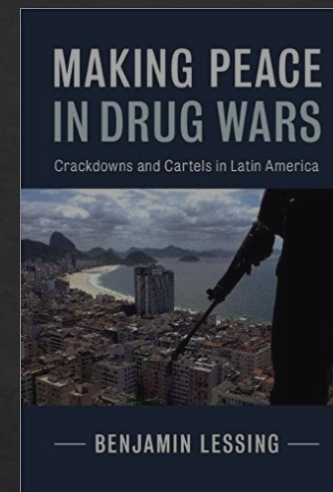
→ Enfoque nas facções, e a “faccionalização” do Brasil

→ Fator central: **governança criminal** sobre prisões e periferias

→ **O** poder de ordenar espaços que o estado não consegue, ou não quer

3º Projeto: **Governança Criminal nas Américas**

- **Quantos vivem baixo a governança criminal no hemisfério?**
- **Quais são**



# Quem sou eu?

## Research Agenda: “Conflito e Governança Criminal”

### 1º Livro: : *Making Peace in Drug Wars*

- “Conflito Cartel—Estado” no México, Colômbia, e Rio de Janeiro,
- Repressão Não-condicional → resposta violenta: e.g. “plata o plomo”, Ataques de maio
- Repressão Condicional → redução drástica na violência, “terrible tradeoffs”

### 2º Livro: *Criminal Leviathans: How Prison Gangs Govern from Behind Bars*

- Enfoque nas facções brasileiras: do Rio para SP para a “faccionalização” do Brasil
- Repressão “contraproducente” → governança criminal em prisões e periferias
- Porém: CV/PCC ordenam, de graça, espaços que o estado não consegue / não quer
- Governança compartilhada crime-estado: ordem básica, resolução de disputas etc, e financiada pelo varejo do tráfico, e sustentada pelas políticas “contraproducentes”

### 3º Projeto: Governança Criminal nas Américas

- Quantos vivem baixo a governança criminal no hemisfério?
- Quais são as condições associadas (correlacionadas) a governança criminal?

